Biblioteca José de Sá Nunes recebe visitas do prefeito Herzem Gusmão e de estudantes

Date : 22-09-2017

Exposição da 11º Primavera dos Museus foi prorrogada até o dia 30; escolas podem agendar visitas

Quando o prefeito Herzem Gusmão esteve na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes, na tarde desta sexta-feira, 22, o espaço já recebia a quarta visita guiada do dia. Eram cerca de 30 estudantes com idades entre 8 e 14 anos, matriculados do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental.

Recebidos pelo bibliotecário Luís Santos, eles conheceram uma amostra do acervo, hoje composto por 28 mil livros – incluindo várias obras raras e mais de mil títulos de autores conquistenses. “Esta biblioteca é um grande patrimônio”, avaliou o prefeito, acompanhado pela secretária de Cultura, Tina Rocha, pelo chefe de Gabinete, Marcos Ferreira, e pela professora Heleusa Câmara.

“Hoje, os jovens e as crianças só conhecem o computador. Você ver um livro, manusear um livro numa biblioteca, fazer uma pesquisa aqui, a riqueza é algo extraordinário esse contato direto com os livros”, disse o gestor, pouco depois de observar um pôster com a imagem do patrono da biblioteca, o conquistense José de Sá Nunes – descrito por Herzem como “um estudioso, um dos grandes conhecedores da língua”.

Carlos Alexandre Farias, 14 anos, aluno do 8º ano, considerou “espetacular” o que viu em sua primeira visita à Biblioteca Municipal José de Sá Nunes. “Foi uma grande surpresa, porque, assim, a gente consegue resgatar a nossa cultura, que às vezes fica perdida”, comentou.

“A gente aqui, vivenciando esta experiência, dá um rendimento melhor. Aqui, a gente está

dentro de uma história. A biblioteca contém muita história", afirmou o estudante.

Segundo o bibliotecário Luís Santos, a forma de receber as visitas costuma variar, a depender da faixa etária dos visitantes. Quando são crianças, ele dá ênfase à literatura infantil, à qual é dedicado um espaço específico da biblioteca. Em geral, cita Monteiro Lobato e outros autores.

Já quando são adolescentes concluindo o ensino fundamental ou iniciando o ensino médio, a conversa avança por outros autores da literatura nacional.

"Isso é pedido no Enem e nos vestibulares. A gente se prolonga mais e dá conselhos para que eles leiam. Quem quiser fazer uma boa redação, tem que ter uma boa noção de literatura brasileira", informa Santos, destacando a leitura como uma etapa para a formação da reflexão crítica. "Isso é importante para que a gente tenha opinião", ensina.

Exposição prorrogada – Nesta semana, a Biblioteca Municipal José de Sá Nunes fez parte da 11ª Primavera dos Museus, evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) com o tema "Museus e suas memórias". O projeto, que se encerrou nesta sexta-feira, 22, reuniu mais de 900 museus em todo o país.

No entanto, a coordenação da Biblioteca e a Secretaria Municipal de Cultura optaram por manter a exposição, prorrogando-a até o dia 30. Trata-se de parte do acervo da própria biblioteca, acrescida dos acervos da antiga Biblioteca Infantil Monteiro lobato e de livros que pertenceram ao professor Américo Moreira, doados por seus familiares ao Museu Literário Professora Amélia Barreto de Souza.

Segundo o gerente da biblioteca, Yuri Hatgivagiannis, a prorrogação se deve aos pedidos de escolas públicas e privadas da cidade, interessadas em enviar estudantes para conhecer o material exposto. “É para que se atenda a demanda do público. É frequente o interesse para que se prorrogue”, informou Yuri.

Para agendar visitas – Caso alguma instituição de ensino se interesse por agendar uma visita à biblioteca, é necessário entrar em contato previamente, pelo telefone (77) 3422-8153. A Biblioteca Municipal José de Sá Nunes está aberta durante o horário comercial (sem intervalo para o almoço) na avenida Jonas Hortélio, s/n, bairro Recreio.